

dificultam a compenetração na solenidade do ato de participar da mesa do Senhor, e vulgarizam-no. Não se trata de “ralhar” aos que o fazem, mas ajudar a que realizem devidamente este ato. Quando se reparte a comunhão sob as duas espécies obriga a que todos recebam na boca.

Terminada a procissão pode dar-se o pão àqueles que terão de o levar aos doentes, uma vez terminada a Missa.

Na próxima semana já entraremos no rito de conclusão, um pequeno passo para nos abirmos à vida diária com Ele e com os outros.

## NOTÍCIAS

### 31 ANOS DO CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE TAVEIRO

No dia 11, o Centro Social e Paroquial de Taveiro completou mais um ano de existência - 31 anos. Para comemorar a data, o Centro Social organizou um jantar para todos os amigos que, de muitas e variadas formas, dão de si para o bem dos utentes: direção técnica, colaboradoras, voluntários, Junta de Freguesia e muitos outros amigos. O presidente da direção, Pe. António Domingues, aproveitou a ocasião para agradecer a presença e o empenho de todos na missão desta Casa.



## MINUTO DA TERRA



**O mistério do universo.** «Cada um de nós tem em si uma identidade pessoal, capaz de entrar em diálogo com os outros e com o próprio Deus. (...) Mas seria errado também pensar que os outros seres vivos devam ser considerados como meros objetos submetidos ao domínio arbitrário do ser humano. Quando se propõe uma visão da natureza unicamente como objeto de lucro e interesse, isso comporta graves consequências também para a sociedade (...) desigualdades, injustiças e violências para a maior parte da humanidade...» (Laudato Si, 81-82)

### AGENDA PASTORAL: DE 21 A 27 DE JANEIRO DE 2019

Ameal	Arzila	Pereira
<b>Domingo, dia 27</b> 11h Eucaristia (Ameal) 12h15 Eucaristia (Vila Pouca)	<b>Sexta, dia 25</b> 20h Eucaristia <b>Domingo, dia 27</b> 09h30 Eucaristia	<b>Quinta, dia 24</b> 20h Eucaristia (Pereira) <b>Sábado, dia 26</b> 19h Eucaristia (C. Minhoto) <b>Domingo, dia 27</b> 11h Eucaristia (Pereira)
Ribeira de Frades	Santo Varão	Taveiro
<b>Terça, dia 22</b> 21h Reunião C.S. Paroquial <b>Quarta, dia 23</b> 11h Eucaristia C.S. Paroquial 20h30 Eucaristia <b>Domingo, dia 27</b> 09h30 Eucaristia	<b>Quarta, dia 23</b> 19h Eucaristia <b>Quinta, dia 24</b> 11h Visita aos doentes (Sto. Varão) <b>Sábado, dia 26</b> 18h30 Eucaristia (Formoselha) <b>Domingo, dia 27</b> 09h30 Celebração (Sto. Varão)	<b>Terça, dia 22</b> 19h30 Eucaristia <b>Domingo, dia 27</b> 11h Eucaristia
<b>ATENDIMENTO:</b> quinta-feira 17h-19h; sábado 17h-18h. <b>ORAÇÃO DOS E PELOS CATEQUISTAS:</b> sábado, dia 26, às 21h em Taveiro		

Nº 428  
20 de janeiro de 2019

# O PRIMEIRO MILAGRE DE JESUS!



ANO C – II DO TEMPO COMUM

Ameal, Arzila, Pereira, Ribeira de Frades, Santo Varão e Taveiro

**ABRIR:** Entramos no “tempo comum”, mas o ambiente é ainda de festa. Depois dos Magos e do Batismo, Jesus manifesta a Sua glória, nas bodas de Caná. É caso para dizer, que entramos, no Tempo Comum, pela porta da Alegria.

## PALAVRA DE DEUS

### LEITURA I Is 62, 1-5

Leitura do Livro de Isaías

Por amor de Sião não me calarei, por amor de Jerusalém não terei repouso, enquanto a sua justiça não despontar como a aurora e a sua salvação não resplandecer como facho ardente. Os povos hão de ver a tua justiça e todos os reis a tua glória. Receberás um nome novo, que a boca do Senhor designará. Serás coroa esplendorosa nas mãos do Senhor, diadema real nas mãos do teu Deus. Não mais te chamarão «Abandonada», nem à tua terra «Deserta», mas hão de chamar-te «Predileta» e à tua terra «Desposada», porque serás a predileta do Senhor e a tua terra terá um esposo. Tal como o jovem desposa uma virgem, o teu Construtor te desposará; e como a esposa é a alegria do marido, tu serás a alegria do teu Deus. Palavra do Senhor.

### SALMO RESPONSORIAL Salmo 95 (96), 1-3.7-8a.9-10a.c (R. 3)

Refrão: **Anunciai no meio de todos os povos as maravilhas do Senhor.**

### LEITURA II 1 Cor 12, 4-11

Leitura da primeira Epístola do apóstolo S. Paulo aos Coríntios

Irmãos: Há diversidade de dons espirituais, mas o Espírito é o mesmo. Há diversidade de ministérios, mas o Senhor é o mesmo. Há diversidade de operações, mas é o mesmo Deus que realiza tudo em todos. Em cada um se manifestam os dons do Espírito para o bem comum. A um o Espírito dá a mensagem da sabedoria, a outro a mensagem da ciência, segundo o mesmo Espírito. É um só e o mesmo Espírito que dá a um o dom da fé, a outro o poder de curar; a um dá o poder de fazer milagres, a outro o de falar em nome de Deus; a um dá o discernimento dos espíritos, a outro o de falar diversas línguas, a outro o dom de as interpretar. Mas é um só e o mesmo Espírito que faz tudo isto, distribuindo os dons a cada um conforme Lhe agrada. Palavra do Senhor.

## ACLAMAÇÃO ANTES DO EVANGELHO

Deus chamou-nos, por meio do Evangelho, a tomar parte na glória de Nosso Senhor Jesus Cristo.

### EVANGELHO Jo 2, 1-11

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João

Naquele tempo, realizou-se um casamento em Caná da Galileia e estava lá a Mãe de Jesus. Jesus e os seus discípulos foram também convidados para o casamento. A certa altura faltou o vinho. Então a Mãe de Jesus disse-Lhe: «Não têm vinho». Jesus respondeu-Lhe: «Mulher, que temos nós com isso? Ainda não chegou a minha hora». Sua Mãe disse aos serventes: «Fazei tudo o que Ele vos disser». Havia ali seis talhas de pedra, destinadas à purificação dos judeus, levando cada uma de duas a três medidas. Disse-lhes Jesus: «Enchei essas talhas de água». Eles encheram-nas até acima. Depois disse-lhes: «Tirai agora e levai ao chefe de mesa». E eles levaram. Quando o chefe de mesa provou a água transformada em vinho, – ele não sabia de onde viera, pois só os serventes, que tinham tirado a água, sabiam – chamou o noivo e disse-lhe: «Toda a gente serve primeiro o vinho bom e, depois de os convidados terem bebido bem, serve o inferior. Mas tu guardaste o vinho bom até agora». Foi assim que, em Caná da Galileia, Jesus deu início aos seus milagres. Manifestou a sua glória e os discípulos acreditaram n'Ele. Palavra da Salvação.

### REFLEXÃO: A BODAS E BATIZADOS, SÓ VÃO OS CONVIDADOS!

Nas bodas de Caná, “estava a Mãe de Jesus. Jesus e os seus discípulos foram também convidados”. Podemos ler o evangelho, em que Jesus realiza o Seu primeiro sinal, pensando no casamento e na vida em família, como lugares da manifestação do Amor de Deus pelos homens.

Fixemo-nos, sobretudo, em Maria, que aqui se distingue por três atitudes: Maria está atenta, intercede e age, em consequência. **1) Maria está atenta!** Ela é a primeira a dar conta da falta do vinho. E onde falta o vinho, falta a alegria, a festa, a beleza da família reunida. Quantas crianças, adolescentes e jovens, mulheres e idosos percebem que, em suas casas, há muito não há desse vinho! **2) Maria intercede por nós!** Ela dirige-se com confiança a Jesus e poderia dizer não têm saúde, não têm casa, não têm trabalho, não têm fé, não têm esperança, não têm amor! Maria não é aqui uma mãe «reclamadora». Maria, simplesmente, é Mãe, que permanece ao nosso lado, atenta e solícita. **3) E, finalmente, Maria atua.** As palavras «fazei o que Ele vos disser» são um convite dirigido também a nós, para nos colocarmos à disposição de Jesus, que veio para servir e não para ser servido. O serviço é o critério do verdadeiro amor. E isto aprende-se especialmente na família, onde nos tornamos servidores uns dos outros por amor. Dentro da família, ninguém pode ser descartado, porque todos valem o mesmo.



SEMANA ANTERIOR...  
Igreja de Ribeira de Frades

## A EUCHARISTIA DOMINICAL: COMUNHÃO

Chegámos ao momento em que a celebração chega ao seu objetivo final. É necessário que os sinais ajudem a vivê-lo assim, como participação plena em tudo o que se celebrou. Com uma procissão não atropelada que caminha para a participação na mesa eucarística, ministros que distribuam adequadamente o pão (e o vinho), uma atitude digna dos fiéis no momento de os receber, um pão que signifique pão, uma comunhão sob as duas espécies, um cântico que acompanhe... tudo é importante.

### SOPA DE LETRAS

Procure 7 palavras que se encontram no artigo.

a	e	d	a	d	i	c	a	v	i	v	o
o	g	e	g	p	u	a	v	t	f	a	d
q	i	n	z	o	j	k	b	h	s	x	s
c	r	d	u	y	u	a	b	s	t	v	q
e	a	w	p	m	g	f	i	o	l	j	e
z	h	t	o	v	o	c	s	a	c	x	u
r	n	m	w	k	o	c	i	e	r	a	g
w	i	p	o	r	n	d	u	k	x	d	s
m	m	l	p	z	r	c	f	e	w	d	f
v	a	p	s	o	r	t	s	i	n	i	m
t	c	m	c	k	j	b	h	c	q	t	s
h	e	l	w	p	f	c	d	z	q	n	u

O sacerdote mostra o Corpo de Cristo aos fiéis, convida-os à fé e proclama as bem-aventuranças dos chamados à mesa. A fórmula deve dizer-se com vivacidade. Algumas vezes pode juntar-se a antífona da comunhão que o Missal propõe.

De imediato comunga o sacerdote, dá a comunhões aos ministros, entrega-lhes as píxides (e os cálices), e vão todos para os respetivos lugares de distribuição da comunhão. Tudo isto não se deve fazer de

qualquer maneira. O espírito comunitário deve manifestar-se na atenção coletiva ao pão e ao vinho que vêm de Jesus, num ambiente natural, cordial e, ao mesmo tempo e sobretudo, sério.

O costume, por vezes existente, do *self-service* aplicado à comunhão deveria eliminar-se. A prática costuma ser defendida dizendo que assim todos somos iguais. Pelo contrário, o que se manifesta é que somos individualistas: cada um se serve a si mesmo. A distribuição por parte dos ministros assinala que o Dom não o «damos a nós», mas que nos é dado; que a mesa do qual participamos é servida para todos, e não servida por cada um para si mesmo.

A procissão da comunhão deve ser digna e não desordenada, de modo que cada um se possa sentir a caminhar acompanhado pelos outros para a participação no alimento que o Senhor nos oferece. Não estamos na fila para o autocarro!

Durante a procissão será oportuno cantar um cântico que poderá ser de comunhão em geral ou fazer referência ao tempo litúrgico. No entanto, também se poderão deixar espaços intermédios de silêncio que permitam momentos de recolhimento pessoal.

Quando cada um dos fiéis chega diante do ministro, põe a mão, recebe o pão e, separando-se um pouco da fila, para dar passagem ao seguinte, toma-o antes de voltar ao lugar. Antes de depositar o pão na mão, o ministro diz «O Corpo de Cristo» e cada um afirma «Ámen». Neste momento, é necessário evitar alguns costumes estranhos: tomar o pão no ar com os dedos, consumi-lo enquanto se volta para o lugar. Estes costumes